



Número: **0800524-32.2019.8.18.0030**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **2ª Vara da Comarca de Oeiras**

Última distribuição : **11/04/2019**

Valor da causa: **R\$ 13.500,00**

Assuntos: **Seguro**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
BOAZ BARBOSA DE ARAUJO (AUTOR)		BRENNO ALVES CARVALHO CHAVES (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (RÉU)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
5879204	06/08/2019 10:08	Citação	Citação
5791103	30/07/2019 09:13	Despacho	Despacho
4923411	02/05/2019 15:28	Certidão de Triagem	Certidão
4747383	11/04/2019 11:48	Petição Inicial	Petição Inicial
4747502	11/04/2019 11:48	PETIÇÃO INICIAL ISAAC	Petição
4747506	11/04/2019 11:48	PROCURAÇÃO E DECLARAÇÃO	Procuração
4747515	11/04/2019 11:48	DOCUMENTOS PESSOAIS	Documentos
4747518	11/04/2019 11:48	COMPROVANTE DE RESIDENCIA	Documentos
4747530	11/04/2019 11:48	BO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
4747535	11/04/2019 11:48	DECLARAÇÃO DE PROPRIETARIO DE VEICULO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
4747541	11/04/2019 11:48	DOCUMENTOS HOSPITALARES 01	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
4747555	11/04/2019 11:48	DOCUMENTOS HOSPITALARES	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
4747574	11/04/2019 11:48	EXTRATO DE CONTA	Documentos
4747578	11/04/2019 11:48	PEDIDO SEGURO DPVAT	Documentos
4747580	11/04/2019 11:48	PROTOCOLO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS	Documentos
4747581	11/04/2019 11:48	RESULTADO	Documentos
4747583	11/04/2019 11:48	UPA	Documentos



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DA 2ª VARA DA COMARCA DE OEIRAS
Av. Totonho Freitas, 930, Oeiras Nova, OEIRAS - PI - CEP: 64535-000

PROCESSO Nº: 0800524-32.2019.8.18.0030

CLASSE: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

ASSUNTO(S): [Seguro]

AUTOR: BOAZ BARBOSA DE ARAUJO

RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.

CARTA DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO
(Conforme Provimento 20/2014 da CGJ/PI)

QUALIFICAÇÃO DA PARTE: SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., CNPJ 09.248.608/0001-04, situada na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP.: 20031-205.

FINALIDADES: CITAÇÃO da parte requerida, acima qualificada, de todo conteúdo da petição inicial (cópia anexa), bem como sua INTIMAÇÃO do inteiro teor do Despacho de ID 5791103 (cuja cópia segue em anexo como parte integrante deste), designou **Audiência de Conciliação para o dia 16 de Setembro de 2019, às 09h00min, neste Fórum de Justiça** (endereço no cabeçalho), ficando ciente de que, caso não haja acordo entre as partes, fica estipulado o **prazo 15 (quinze) dias**, contados da data da realização da audiência para que a parte requerida, querendo, apresente contestação (art. 335, I CPC)

ADVERTÊNCIAS: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (art. 344 do CPC). O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa (art. 334, § 8º do CPC). Na audiência, as partes devem estar acompanhadas por seus advogados ou defensores públicos (art. 334, § 9º do CPC). Em caso de desinteresse na autocomposição, o réu deverá indicá-lo, por petição, apresentada com 10 (dez) dias de antecedência, contados da data da audiência (art. 334, § 5º do CPC).

ANEXOS: Cópias do inteiro teor da petição inicial e do Despacho.

OEIRAS/PI, 06 de agosto de 2019.

KAROLINE LINA RIBEIRO
Analista Judicial



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ
2ª VARA DA COMARCA DE OEIRAS DA COMARCA DE OEIRAS

Av. Totonho Freitas, 930, Oeiras Nova, OEIRAS - PI - CEP: 64535-000

PROCESSO Nº: 0800524-32.2019.8.18.0030

CLASSE: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

ASSUNTO(S): [Seguro]

AUTOR: BOAZ BARBOSA DE ARAUJO

RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.

DESPACHO

Designo o dia 16 de setembro de 2019 às 09h00min, neste Fórum de Justiça para realização de Audiência de Conciliação.

Deve ser consignado no mandado que caso não haja acordo entre as partes fica estipulado o **prazo de 15 (quinze) dias**, contado da data da realização da audiência, para que a parte requerida, querendo, apresente contestação (art. 335, I CPC), constando as advertências insertas nos art. 344 e seguintes do CPC.

Intimações e atos necessários.

Cumpra-se com as formalidades legais.

Oeiras(PI), 30 de julho de 2019.

MARIA DO SOCORRO ROCHA CIPRIANO

Juíza de Direito Titular da 2ª Vara da Comarca de Oeiras-PI



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DA 2ª VARA DA COMARCA DE OEIRAS
Av. Totonho Freitas, 930, Oeiras Nova, OEIRAS/PI - CEP: 64500-000

PROCESSO Nº: 0800524-32.2019.8.18.0030

CLASSE: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

ASSUNTO(S): [Seguro]

AUTOR: BOAZ BARBOSA DE ARAUJO

RÉU: SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.

Certidão de Triagem

Certifico que, nesta data, realizei a triagem e constatei que há pedido de Justiça gratuita e que foi juntada procuração (ID 4747506). Faço conclusão para despacho inicial.

OEIRAS-PI, 2 de maio de 2019.

VICTOR HUGO SÁ DE ARAÚJO
Analista Judicial

Em anexo.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA
CÍVEL DA COMARCA DE OEIRAS-PI.

ISAAC DE MOURA ARAUJO, brasileiro, solteiro, RG nº 3.937.430, CPF nº 072.948.353-30, residente e domiciliado na Localidade Tabocas, Zona Rural, Oeiras-PI, CEP 64500000, menor representado por **BOAZ BARBOSA DE ARAUJO**, brasileiro, casado, RG nº 1.484.220, CPF nº: 761.076.633-04, residente e domiciliado na Localidade Tabocas, Zona Rural, Oeiras-PI, CEP 64500000, por seus advogados, com escritório profissional na Rua Coronel Mundico Sá nº 275-A, Centro, Oeiras-PI, onde deverão ser, doravante, encaminhadas as intimações e notificações, vem, à presença de Vossa Excelência, *mui*, respeitosamente, propor **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT**, em desfavor **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.**, CNPJ 09.248.608/0001-04, situada na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP.: 20031-205; pelas razões que passa a expor:

I - DOS BENEFÍCIOS DA JUSTIÇA GRATUITA

O Requerente requer a Vossa Excelência que lhe seja concedido os benefícios da Assistência Judiciária Gratuita, conforme dispõe o artigo 4º da Lei 1060/50, haja vista não dispor de condições financeiras para suportar custas e despesas processuais sem prejuízo próprio, conforme declaração de hipossuficiência econômica anexada.

II – DOS FATOS

Trata-se de seguro devido em face de acidente ocorrido em 16/08/2018, sofreu um acidente de trânsito na BR-230 que ocasionou a incapacidade parcial do segurado, fatos estes, devidamente comprovados no teor do Boletim de Ocorrência que junta em anexo.

Diante de tal fato, seria devido o pagamento do prêmio segurado, na forma do Art. 3º, inciso II, da Lei nº 6.194/74, o que foi negado pelo seguinte motivo: **“Após análise dos documentos apresentados no seu pedido de indenização cadastrado sob o número de sinistro 3190087578, esclarecemos que o dano pessoal evoluiu sem sequelas definitivas, razão pela qual não foi caracterizada a invalidez permanente coberta pelo seguro DPVAT. Por esse motivo, o seu pedido de indenização foi negado”**.

Ocorre que em consequência do acidente o requerente sofreu escoriações em couro cabeludo, ferimento sangramento, fratura em maxilar e dentes.

III - DO DIREITO

Nos termos do Art. 3º da Lei 9.164/74, os danos pessoais cobertos pelo seguro DPVAT compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e similares:

Art. 3º - Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, **por invalidez permanente, total ou parcial**, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de morte;

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente;

III - até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) - como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.

Conforme documentação probatória, o nexo de causalidade entre o fato ocorrido (acidente) e o dano dele decorrente é inequívoco, fazendo jus o Autor ao recebimento do seguro obrigatório nos termos do Art. 5º da Lei nº 6.194/74:

Art. 5º. O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.

Assim, tem-se evidenciado:

- a) Prova do acidente: Boletim de Ocorrência nº 112391.002006/2018-26;
- b) Prova do dano decorrente: Atestado e Laudos Médicos, Dados do Atendimento;
- c) Prova do esgotamento da via administrativo: Resposta da Seguradora.

É dever da Seguradora Requerida, cumprir com o determinado pelo Art. 373 CPC, que diz que ao Réu incube o ônus da prova, quanto à existência do fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do autor.

No presente caso, tem-se em tela um ato ilícito pelo descumprimento de obrigação contratual por parte do Réu, o que se enquadra no Código Civil nos seguintes termos:

Art. 186. Aquele que, por ação ou emissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.

Ou seja, pela omissão voluntária do réu, que reflete diretamente num prejuízo do autor tem-se configurado um ato ilícito.

No mesmo sentido, o código civil dispõe:

Art. 389. Não cumprida a obrigação, responde o devedor por perdas e danos, mais juros e atualização monetária segundo índices oficiais regularmente estabelecidos, e honorários de advogado.

Portanto, trata-se de necessária indenização proporcional ao dano sofrido pelo autor, conforme precedentes sobre o tema;

APELAÇÃO CÍVEL . AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT. INVALIDEZ PERMANENTE PARCIAL. PROPORCIONALIDADE. 1- A indenização do Seguro DPVAT, em caso de invalidez parcial, deve ser fixada em valor proporcional ao grau do dano sofrido pela vítima de acidente automobilístico. RECURSO CONHECIDO E PARCIALMENTE PROVIDO. (TJ-GO A AC: 04574988420088090065, Relator: DR(A) SEBASTIAO LUIZ FLEURY, Data de Julgamento: 22/09/2016, 4ª CAMARA CÍVEL, Data de publicação: DJ 2124 de 04/10/2016).

Trata-se da necessidade aplicação da Lei, uma vez que demonstrado o compromisso firmado pelo contrato e a ocorrência do descumprimento, outra solução não resta se não o imediato pagamento do débito, conforme amplamente protegido pelos tribunais.

IV - CORREÇÃO MONETÁRIA – TERMO INICIAL

Conforme precedentes sobre o tema, o valor apurado deve sofrer correção monetária a partir da data do sinistro.

V - DOS PEDIDOS

Ante ao exposto, requer:

- a) A concessão da justiça gratuita nos termos do Art. 98 do código de processo civil, ou em caso de indeferimento que seja anexado as custas após o termino do processo;
- b) A citação do Réu, na pessoa do seu representante legal, para, querendo responder a presente demanda;
- c) A procedência do pedido, com a condenação do Réu ao pagamento imediato das quantias devidas, ate o valor de 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), acrescidos ainda de juros e correção monetária;
- d) A produção de todos os meios de prova admitidas em direito, em especial a designação de perícia medica;
- e) Manifesto o interesse de audiência de conciliação;
- f) A condenação do réu ao pagamento dos honorários advocatícios nos paramentos previstos no art. 85, § 2º do CPC;

Dá-se a cauda o valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Oeiras-PI, 11 de abril de 2019.

Fabício de Moura Sousa
OAB-PI 13.309